

108

EFEITO DE SISTEMAS DE MANEJO DA ERVILHACA COMUM SOBRE A CULTURA DO MILHO SEMEADA EM SUCESSÃO. *Mércio L. Strieder, Paulo R. F. Silva, Gilber Argenta, Clayton G. Bortoloni, Éverton L. Forsthofer* (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Uma das alternativas para aumentar a disponibilidade de N no solo é a utilização de espécies leguminosas de cobertura. No entanto, a rápida decomposição de seus resíduos faz com que o solo fique desprotegido logo no início do crescimento do milho e ocasione falta de sincronismo entre a liberação de N de seus resíduos e as necessidades da planta por este nutriente. Portanto, o desenvolvimento de práticas culturais que possibilitem maior tempo de permanência de resíduos de leguminosas na superfície do solo é importante para viabilizar a sua utilização como cobertura de solo no inverno. Com o objetivo de avaliar o efeito de sistemas de manejo da ervilhaca comum sobre o rendimento de grãos de milho e seus componentes, conduziu-se um experimento no município de Eldorado do Sul, na região fisiográfica da Depressão Central do estado do Rio Grande do Sul, no ano agrícola de 1999/2000. Os tratamentos constaram de dois níveis de nitrogênio (N) (sem N e com 100 kg/ha de N) e de quatro sistemas de manejo de ervilhaca comum (SME1 = dessecada 15 dias antes da semeadura com os herbicidas totais glyphosate + 2,4-D; SME2 = dessecada um dia antes da semeadura com herbicida total glyphosate + mistura dos herbicidas de pré-emergência atrazine e simazine; SME3= dessecada um dia antes da semeadura com mistura dos herbicidas de pré-emergência atrazine e simazine; e SME4= não dessecada) e um tratamento testemunha com aveia preta. O atraso em 15 dias na época de dessecação da ervilhaca aumentou em 20%, na média dos dois níveis de N, o rendimento de grãos de milho cultivado em sucessão, devido ao maior suprimento de N pelos resíduos da cultura de cobertura. (CNPq).